

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Julho/2011

Produção industrial no Espírito Santo mantém trajetória de desaquecimento na passagem de junho para julho de 2011. Ainda assim, no acumulado dos últimos 12 meses, o Estado apresenta o maior crescimento entre as demais Unidades da Federação.

Dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que houve uma redução de -1,98% na produção industrial no Espírito Santo na comparação de julho com junho de 2011, desconsiderando-se efeitos sazonais (Tabela 1 e Gráfico 1), sinalizando o desaquecimento da atividade econômica local, em consonância com resultados ocorridos em nível nacional. Na passagem de junho para julho, também houve queda na produção em mais quatro das treze Unidades da Federação (UF) pesquisadas (Tabela 1).

No acumulado dos últimos 12 meses, entretanto, o Espírito Santo ainda registra o maior crescimento dentre as UFs (+10,21%), alavancado sobretudo pelos robustos resultados do primeiro semestre de 2011. Nesta base de comparação, a produção industrial brasileira cresceu +2,91%. Ainda em comparações de longo prazo, o estado apresenta o maior crescimento no acumulado do ano (+10,97%) e o quinto maior crescimento na comparação com julho de 2010 (+3,11%) (Tabela 1, Gráfico 1 e Gráfico 2).

Analisando setorialmente, tanto a indústria extrativa quanto a indústria de transformação apresentaram queda na produção industrial na passagem de junho para julho, de -2,16% e -9,13%, respectivamente. O padrão de contração registrado para a indústria de transformação foi motivado principalmente pelo segmento *Metalurgia Básica*, que registrou redução de -32,92% nesta base de comparação. Na comparação com mesmo mês do ano anterior, este segmento da indústria de transformação apresentou redução de -38,29%. Já no acumulado dos últimos 12 meses, houve uma diminuição de -11,22% na produção industrial deste segmento (Tabela 2 e Gráfico 3).

Por outro lado, cabe ressaltar que o segmento *Alimentos e Bebidas* vem registrando intenso crescimento na produção industrial. Na comparação de julho com junho de 2011, descontados os efeitos sazonais, foi registrada uma taxa de crescimento de +11,57%. Adicionalmente, na comparação contra o mesmo período de 2010, o crescimento da produção industrial do segmento foi de +12,94% (Tabela 2).

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria
Julho/2011

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Espírito Santo	-1,98	3,11	10,97	10,21
Goiás	1,42	14,25	5,14	9,07
Pará	3,70	9,61	2,16	5,83
Minas Gerais	0,12	-0,16	1,97	4,62
Paraná	3,77	5,72	2,27	4,59
São Paulo	1,28	1,08	2,60	3,69
Rio de Janeiro	2,38	-2,20	1,57	3,34
Amazonas	4,27	5,78	1,06	2,66
Rio Grande do Sul	2,65	-2,00	1,43	1,54
Pernambuco	-0,65	1,38	-3,43	-0,70
Santa Catarina	-0,66	-7,95	-4,95	-2,23
Bahia	-6,79	-4,36	-4,61	-3,07
Ceará	-1,97	-19,25	-14,38	-8,16
Brasil	0,51	-0,27	1,39	2,91

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento Acumulado (%)
Julho/2011

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
		Mês / Mês anterior	Mês / Mês ano anterior	Acumulado no Ano (1)
Brasil				
Indústria Geral	0,51	-0,27	1,39	2,91
Indústria Extrativa	-0,59	1,03	2,71	6,03
Indústria de Transformação	0,68	-0,35	1,31	2,73
Espírito Santo				
Indústria Geral	-1,98	3,11	10,97	10,21
Indústria Extrativa	-2,16	24,67	24,61	35,68
Indústria de Transformação	-9,13	-8,72	16,93	-1,45
Alimentos e bebidas	11,57	12,94	13,01	0,03
Celulose, papel e produtos de papel	2,00	2,90	11,57	3,85
Minerais não metálicos	-2,25	13,73	12,00	14,48
Metalurgia básica	-32,92	-38,29	8,61	-11,22

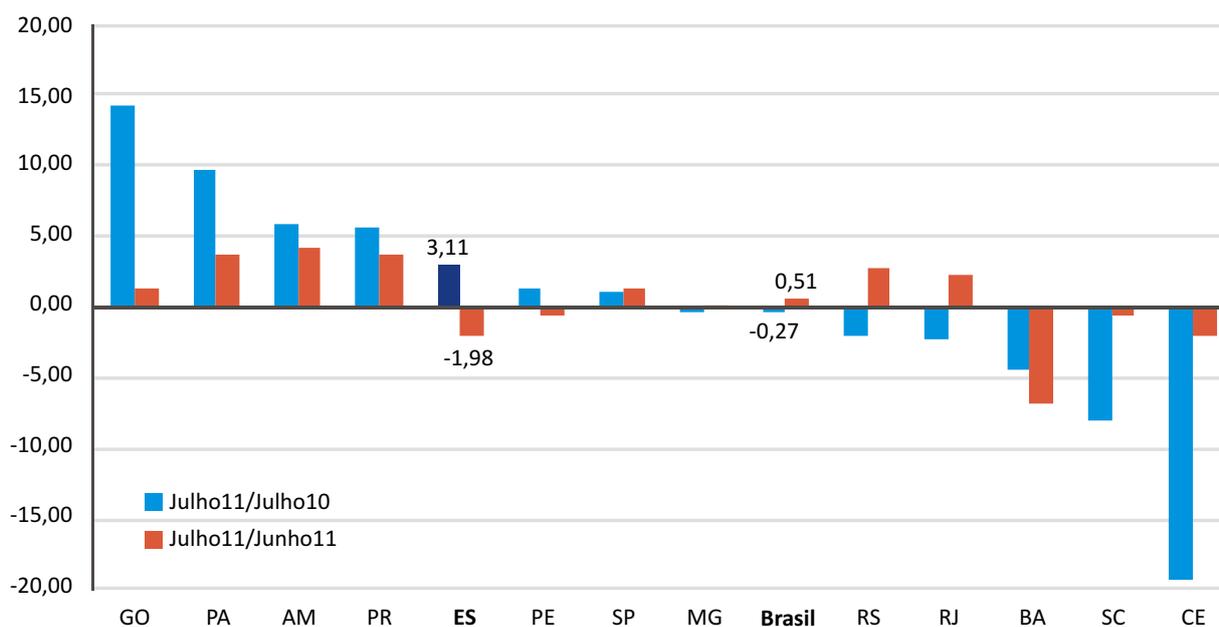
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

(1) Em relação ao mesmo período do ano anterior.

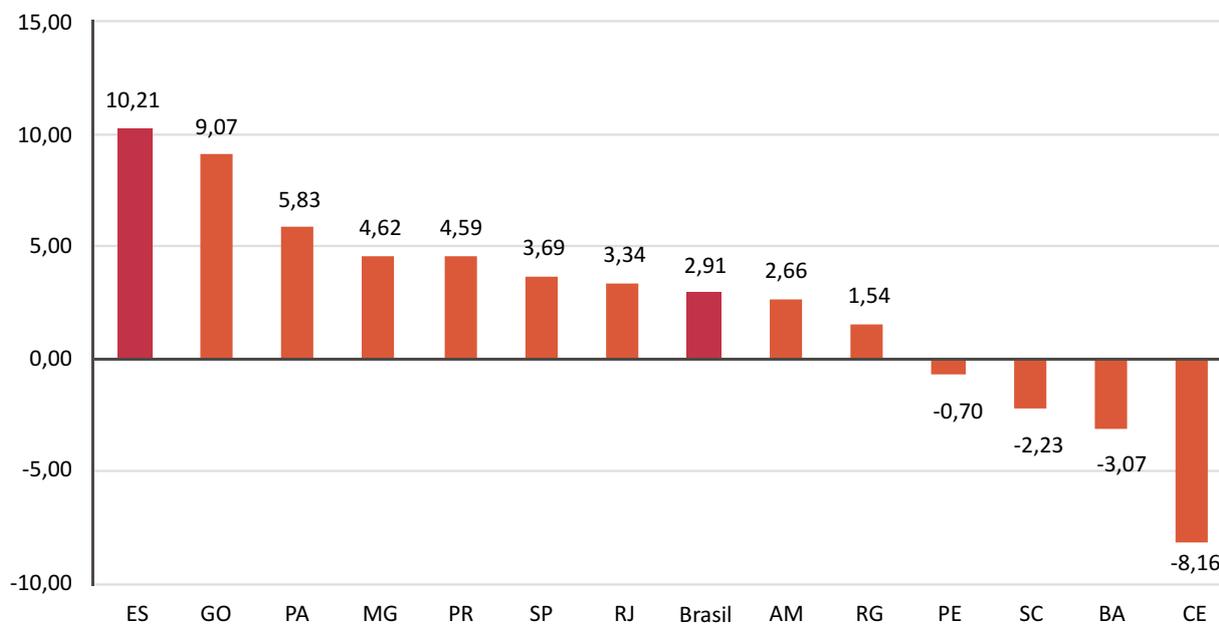
* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



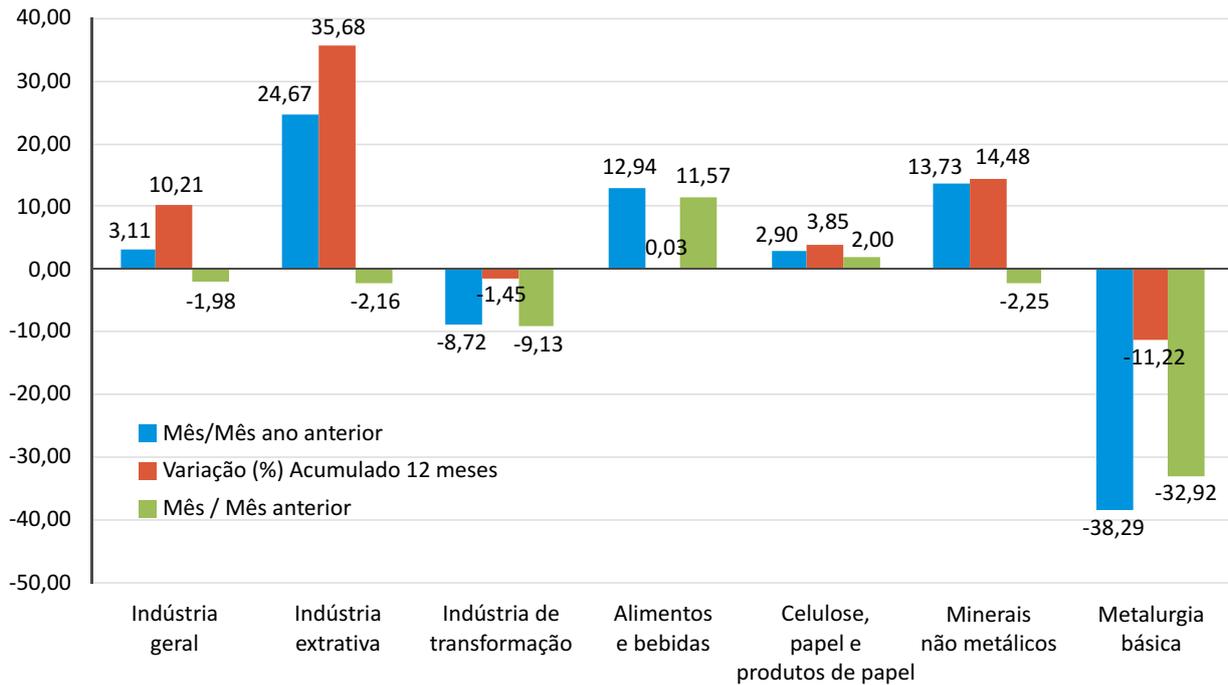
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
 Variação (%) Acumulado 12 meses



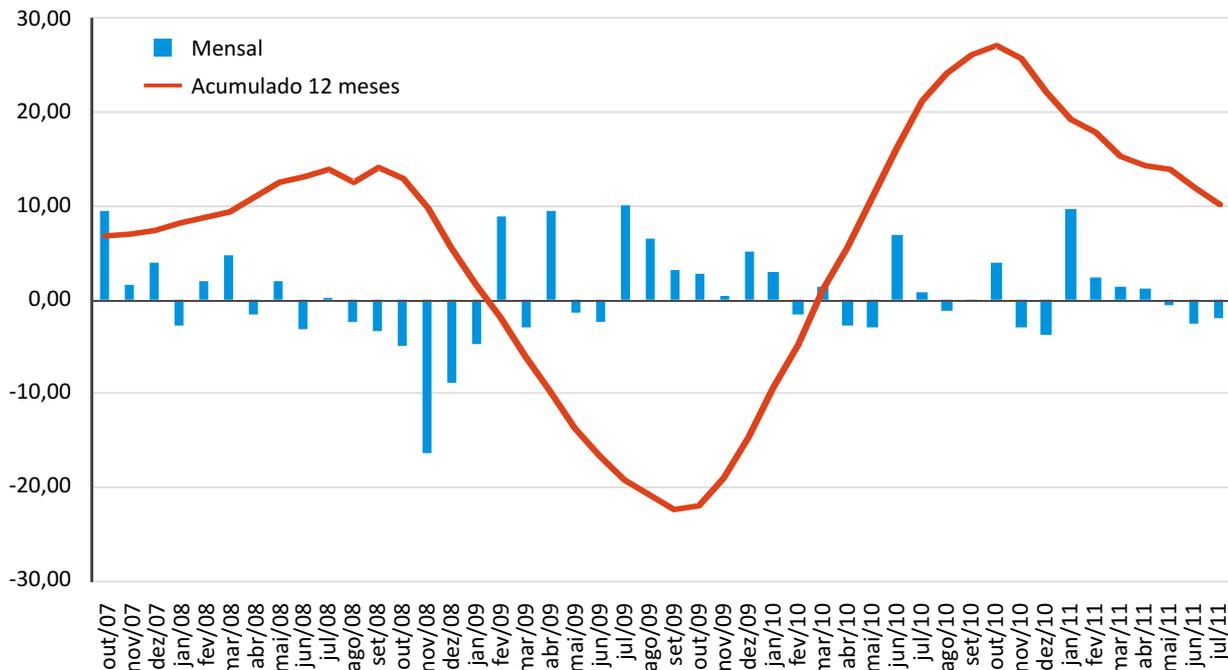
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

Gráfico 3 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

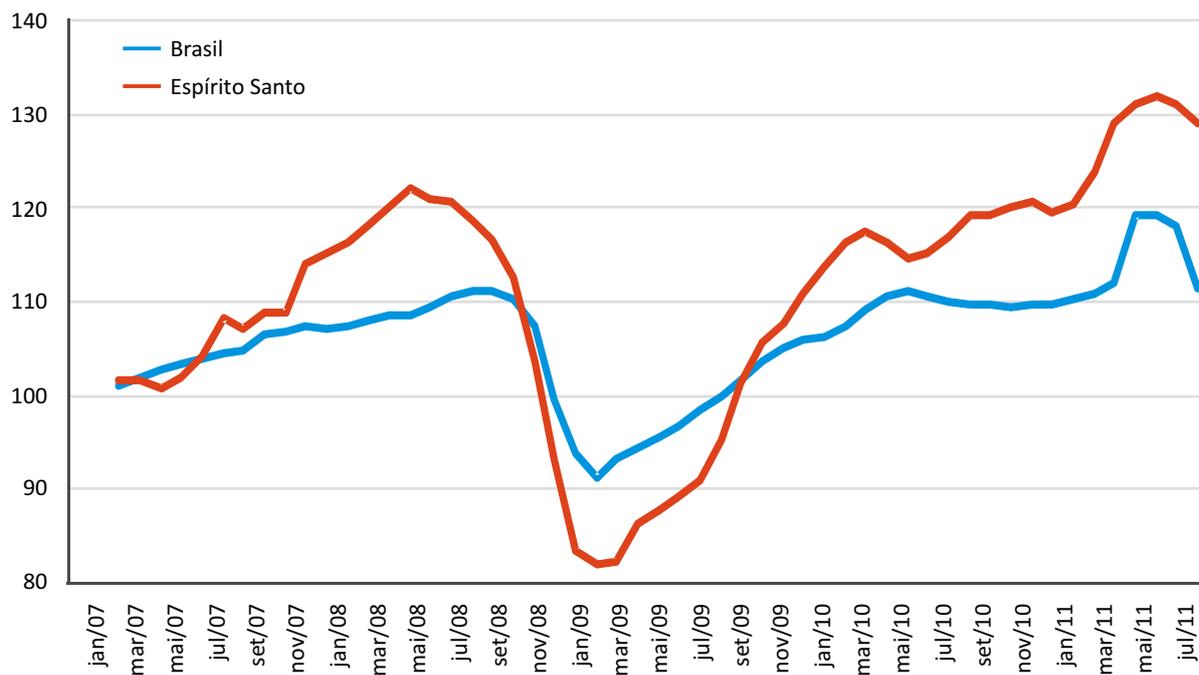
Gráfico 4 - Produção Industrial – Espírito Santo
 Variação (%) Mensal* x Acumulado 12 meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos / IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Revisão

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Elaboração

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Editoração

João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN
